

Qualidade das silagens produzidas no sul do Brasil

Ana Cristina Vivian¹, Nayara Ferreira¹, Heitor José Cervo^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

O alimento conservado mais fornecido na dieta para vacas leiteiras é o volumoso de silagem de milho. Sua qualidade é de grande importância podendo comprometer a nutrição dos animais levando a prejuízos não só produtivos, mas também econômicos da atividade leiteira. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade das silagens produzidas e seus efeitos na produção animal e economia das propriedades leiteiras. As análises foram realizadas no Laboratório de Nutrição Animal – LabNutris, durante o período de janeiro a junho de 2017, na cidade de Vila Maria, Rio Grande do Sul (RS). Foram coletadas 560 amostras de silagem de milho, com média de peso de 500 gramas, oriundas de diferentes cidades da região Sul do Brasil. As amostras de silagem foram analisadas pelo método de Espectroscopia de refletância no infravermelho próximo (NIRS). As variáveis medidas foram teor de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), digestibilidade da fibra em detergente neutro (DFDN), amido, matéria mineral (MM), extrato etéreo (EE), nutrientes digestíveis totais (NDT), energia líquida da lactação (ELL) e produção de leite. Para a análise entre os grupos formados (formados (diferenças estatísticas) e semelhança entre nos grupos formados estatística das variáveis estudadas, agrupou-se as silagens por suas semelhanças químicas para o potencial de produção de leite (T/MS) onde foram formados 3 grupos de silagens semelhantes e, denominados de qualidade ruim, média e boa. Todas as análises foram realizadas, utilizando-se o programa computacional Statistical Analysis System (SAS, Cary, North Carolina, v.9.3). Posteriormente foi realizada uma análise de cenário com dados de produção e econômicos para rebanhos que consumissem silagem de boa, média e baixa qualidade. Os resultados obtidos mostraram que 68% das silagens produzidas no sul do Brasil são de boa qualidade, 29% de média e 3% de baixa. A qualidade das silagens é explicada em 56,05% pelas variáveis MS, EE, NDT, ELL, amido e produção de leite e 15,07% pelas variáveis DFDN, PB, MM. Conclui-se que qualidade das silagens é determinante para a eficiência produtiva e econômica da atividade leiteira e, que a região norte do Rio Grande do Sul domina esta produção produzindo silagens de qualidade para o atendimento das necessidades nutricionais dos animais.

Palavras-chave: Forragem conservada. Importância. Produção. Leite.